

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



Revisão	Data	Alterações na Revisão	Elaborado	Aprovado	Homologado
-----	20/04/2021	-----	CTC; CPED	CTC	CDIR

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	6
2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	19
3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	21
3.1. Oferta formativa	21
3.2. Avaliação do Curso de Licenciatura em Enfermagem	21
3.3. Ingresso no CLE	21
3.4. Razões de escolha da ESECVP-Alto Tâmega	22
3.5. Razões para a escolha do CLE	22
3.6. Cursos em funcionamento na ESECVP- Alto Tâmega	23
3.7. Classificação dos estudantes matriculados sobre o número de vagas do CLE	24
3.8. Caraterização dos estudantes do CLE	24
3.9. Sucesso escolar	27
3.10. Diplomados	28
3.11. Empregabilidade dos diplomados do CLE	29
4. APOIO AO ESTUDANTE E BOLSAS DE ESTUDO	31
5. MOBILIDADE ERASMUS	31
6. ATIVIDADES CULTURAIS E ACADÉMICAS	32
7. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	33
8. VALORIZAÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO	41
9. RECURSOS HUMANOS	41
9.1. Qualificação/formação	41
10. RECURSOS	42
11. AUTOAVALIAÇÃO/ ANÁLISE SWOT	42
12. NOTAS FINAIS	45

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organigrama da ESECVP-Alto Tâmega	9
Figura 2. Ingresso na escola nos últimos 4 anos	22
Figura 3. Motivo de escolha da ESECVP-Alto Tâmega	22
Figura 4. Evolução do número de estudantes a frequentar o CLE.....	23
Figura 5. Evolução do número de estudantes matriculados nos CPEE, PGE e CTeSP	23
Figura 6. Classificação dos estudantes à entrada	24
Figura 7. 1ª inscrição sobre o nº de vagas/matriculados.....	24
Figura 8. Distribuição dos estudantes por sexo em 2020	25
Figura 9. Distribuição dos estudantes por nacionalidade	26
Figura 10. Distribuição dos estudantes candidatos a bolseiros	26
Figura 11. Distribuição percentual dos pais dos estudantes por nível de escolaridade	27
Figura 12. Número de estudantes com estatuto de trabalhador/estudante	27
Figura 13. Classificações médias finais dos estudantes que concluíram o CLE.....	28
Figura 14. Rácios aprovados/inscritos no CLE	28
Figura 15. Distribuição percentual dos diplomados/empregabilidade.....	29
Figura 16. Distribuição percentual dos diplomados empregados/local de trabalho.....	30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Constituição do Conselho de Direção.....	10
Tabela 2. Constituição do conselho técnico científico	10
Tabela 3. Constituição do conselho pedagógico.....	11
Tabela 4. Constituição do Conselho para Avaliação da Qualidade	12
Tabela 5. Constituição dos serviços de apoio	17
Tabela 6. Docentes segundo o título/grau obtido por área científica	17
Tabela 7. Vagas dos cursos em funcionamento.....	21
Tabela 8. Razões de escolha do CLE	23
Tabela 9. Distribuição das idades dos estudantes	25
Tabela 10. Número de diplomados por curso/ano	29

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório anual de atividades da Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa-Alto Tâmega (ESECVP-Alto Tâmega), decorre da sua missão, traduzindo o trabalho desenvolvido no ano de 2020, tendo em conta o respetivo plano de atividades. É realizado pelo Conselho de Direção, pareceres do Conselho Técnico Científico (CTC), Conselho Pedagógico (CPED) e Coordenações dos Cursos em funcionamento. Foi apresentado à Entidade Instituidora para aprovação, no cumprimento da alínea d) do número 1 do Artigo 24º dos estatutos da ESECVP-Alto Tâmega e do Artigo 159º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, sendo disponibilizado no *site* da ESECVP-Alto Tâmega, de acordo com o número 1 do Artigo 161º do mesmo diploma legal, dando resposta ao consignado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.

A ESECVP-Alto Tâmega comprometida com a melhoria contínua da qualidade do ensino e formação, competitividade e sustentabilidade, reforçou a captação de estudantes, manteve a investigação orientada, serviços à comunidade, bem como, o envolvimento e a articulação entre parcerias estratégicas.

Os resultados apresentados são fruto do trabalho de um conjunto de colaboradores, que, entre a autonomia e a interdependência, entre estabilidade e a mudança para uma nova governação, também comprometidos com um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), partilharam saberes, houve cooperação entre todos. A sua análise fundamenta-se nos relatórios das diferentes Unidades, nomeadamente: Unidade de Investigação e Desenvolvimento, Unidade de Formação e Desenvolvimento Humano e Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade, e ainda no trabalho desenvolvido pelos colaboradores das estruturas de apoio e serviços, nomeadamente: serviços administrativos; serviço de documentação, informação e biblioteca; coordenador de mobilidade e cooperação internacional; informática e multimédia e serviço de apoio geral.

A apresentação dos resultados está organizada e alinhada em torno da atividade global da ESECVP-Alto Tâmega, como instituição do ensino superior politécnico do ensino de enfermagem. O conteúdo está dividido em duas partes, onde na primeira se apresenta a estrutura organizacional da instituição, órgãos e recursos e na segunda se descrevem e analisam os resultados obtidos.

Desde março de 2020 que a situação de pandemia COVID-19 tem criado diversos constrangimentos aos mais diversos níveis na organização e gestão pedagógica. Houve necessidade de uma constante (re) organização do trabalho, com adaptações e mudanças sucessivas por necessidade da aplicação das medidas e orientações da Direção Geral de Saúde, Direção Geral do Ensino Superior e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Para este efeito foi nomeado um grupo de acompanhamento/coordenação, que elaborou o Plano de Contingência COVID-19 e o fez cumprir. O mesmo foi aprovado pela Unidade de Saúde Pública do ACES Alto Tâmega e Barroso.

Na verdade, a Situação de Pandemia COVID-19, obrigou-nos à reorganização das atividades pedagógicas presenciais previstas, bem como, a necessidade de adotar outros recursos e estratégias para dar continuidade ao projeto científico-pedagógico. Exemplos como a utilização das plataformas informáticas para o ensino teórico (Plataforma TEAMS); adequação de programas específicos (sugeridos/emanados da OE) para término do 4º ano do curso de licenciatura, dado a impossibilidade de realização/finalização dos ensinamentos clínicos. Também, os cursos de pós-licenciatura de especialização em enfermagem tiveram que ser suspensos. A relação e o desenvolvimento de atividades na comunidade e na mobilidade de estudantes *incoming e outgoing* teve também que ser interrompida.

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A ESECVP-Alto Tâmega, que até 1 de julho de 2019, foi designada de Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado, foi fundada em 1993 e reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 99/96, de 19 de julho. A transmissão do estabelecimento de ensino da anterior entidade instituidora, Associação Promotora do Ensino de Enfermagem de Chaves, para a atual entidade instituidora, Cruz Vermelha Portuguesa, não alterou os pressupostos e circunstâncias subjacentes à atribuição do seu reconhecimento de interesse público (Aviso n.º 14027/2019, de 10/09/2019, publicado no DR n.º 173, 2.ª série, Parte C).

Atualmente é uma instituição de ensino superior politécnico não integrada, enquadrando no seu projeto educativo/formativo, as práticas, princípios e valores da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP). Possui autonomia científica, pedagógica e cultural, com o propósito de promover uma formação personalizada e integral do estudante, realização profissional, integração

sociocultural, desenvolvimento profissional, formação científico-tecnológica, formação cultural, artística e desportiva, valorizando a componente humana e ética, e ainda a promoção da cultura para o exercício da cidadania e do voluntariado.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Missão

Desenvolver o ensino da enfermagem no âmbito do ensino superior politécnico, a investigação, a aprendizagem ao longo da vida e a prestação de serviços à comunidade, adequado às necessidades da sociedade atual, visando um desempenho profissional de excelência. Formar e qualificar profissionais de enfermagem, assegurando o respeito pela dimensão científica, técnica, cultural e humana, tendo como referência uma filosofia holista em conformidade com o exigido para o ensino superior e superior politécnico previsto na legislação em vigor.

Visão

Ser uma instituição de ensino de referência na formação de enfermeiros de excelência, a nível nacional e internacional, garantindo que estes adquiram uma sólida formação científica, técnica, humana e relacional. Ser uma instituição que, para além de assegurar os seus desígnios de formação, simultaneamente, constituir-se como um centro de responsabilidade social inserido na comunidade local, pela prestação de serviços à comunidade através da prevenção e promoção da saúde e aumento do bem-estar.

Valores

Como princípios basilares de uma cultura organizacional, a ESECVP-Alto Tâmega, tendo como pressupostos a construção da tomada de decisão e ação, apresenta um conjunto de valores analisados e consensualizados pela comunidade educativa, nomeadamente: o humanismo, a cidadania, a excelência na organização, a qualidade e a ética.

a) **Conhecimento:** A confiança organizacional, o desenvolvimento de competências, a sustentabilidade, a inovação, a responsabilidade, a inclusão social e as boas práticas de governação, permitem a promoção da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, motores essenciais do desenvolvimento da comunidade académica, à criação de conhecimento científico, cultural e artístico;

b) **Competência:** Capacidade de transformar conhecimento em competências, com capacitação para a tomada de decisão, autónoma e baseada na evidência, através da resolução de problemas;

c) **Ética:** Promoção da responsabilidade e prática profissional agindo com respeito e transparência, salvaguardando a liberdade intelectual para ensinar e investigar, autonomia e independência no respeito pelos fins estratégicos e operacionais definidos pela ESECVP- Alto Tâmega;

d) **Responsabilidade Social:** Assumir o compromisso social enquanto agente de promoção social, favorecendo uma relação de maior confiabilidade e credibilidade entre a ESECVP-Alto Tâmega e os diferentes parceiros/redes, reforçando e fortalecendo a imagem organizacional junto da comunidade local, da região e do país;

e) **Solidariedade:** Preocupação de prestar apoio e auxílio voluntário, a todos os que evidenciem necessidades, ao nível local e regional, de proteger a vida e a saúde, de promover o respeito pela pessoa humana, de favorecer a compreensão, a cooperação e as relações interpessoais;

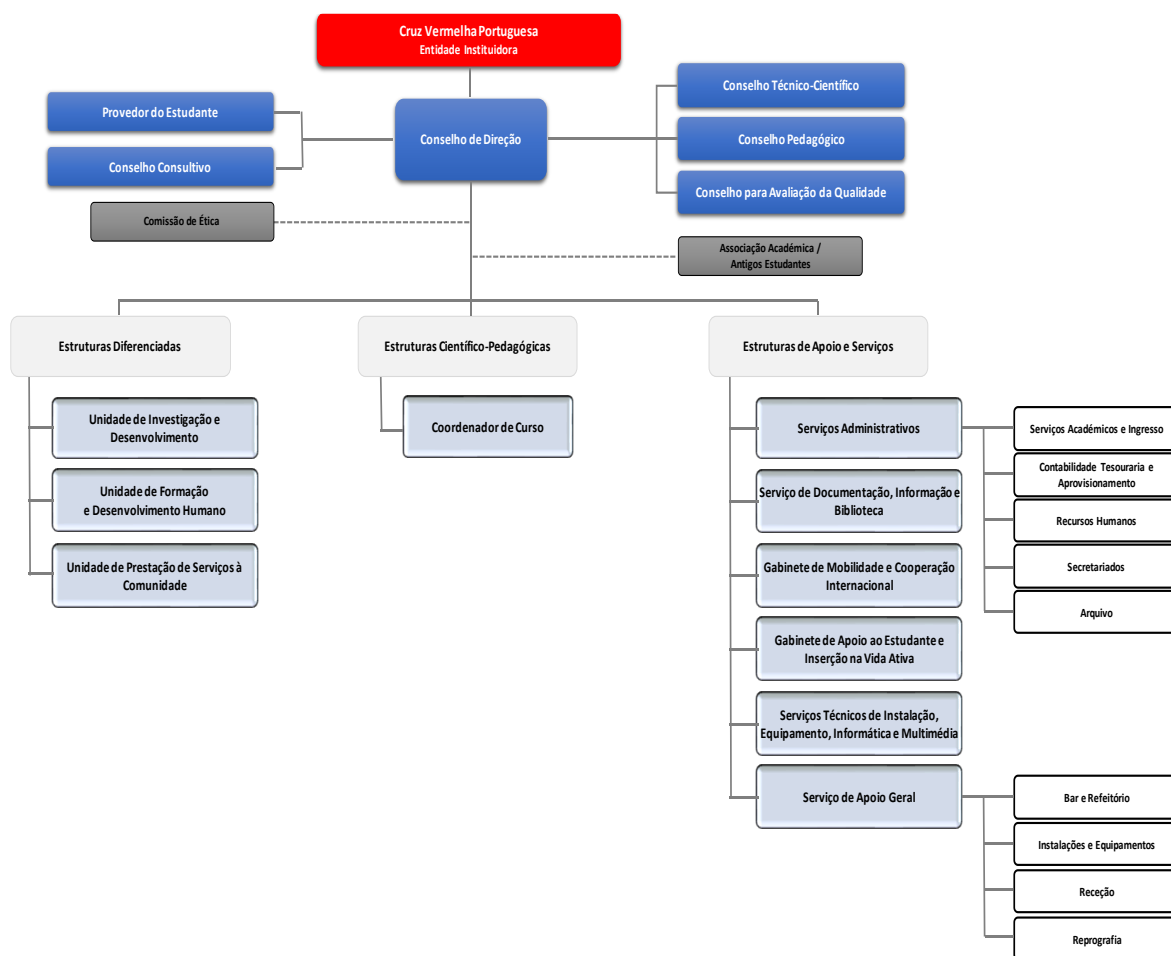
f) **Transparência:** Equidade de acesso e tratamento, independentemente do género, da condição social, cultural, étnico, político ou religioso.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Em termos organizacionais a ESECVP-Alto Tâmega dispõe dos seguintes órgãos: Conselho de Direção (CD), Conselho Técnico Científico (CTC), Conselho Pedagógico (CPED), Conselho Consultivo (CC), Conselho para Avaliação da Qualidade (CAQ) e Provedor do Estudante (PE).

ORGANIGRAMA

Figura 1. Organigrama da ESECV-Alto Tâmega



ÓRGÃOS DA ESECVP-ALTO TÂMEGA

Institucionalmente é dependente da Cruz Vermelha Portuguesa e vinculada aos seus princípios orientadores, nomeadamente no que diz respeito à sua direção e recursos, sem prejuízo da sua autonomia científica, pedagógica e sociocultural. A sua dinâmica centra-se no cumprimento da sua missão, como o consignado nos seus estatutos e nos órgãos que abaixo se apresentam.

CONSELHO DE DIREÇÃO

O Conselho de Direção (CD), é o órgão responsável por assegurar a boa gestão e funcionamento da ESECVP-Alto Tâmega, que desde setembro de 2020, é presidido pela Professora Doutora Maria Rita Pessoa, tendo sido até à data, gerida por uma Comissão Instaladora, presidida esta pelo Prof. Doutor Henrique Pereira (tabela 1).

Tabela 1. Constituição do Conselho de Direção

Presidente	Maria Rita Paiva Pessoa
Vice-Presidente	Andreia Filipa de Sousa Félix
Vogal	Eduardo Teixeira da Cruz

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

O CTC é o órgão responsável pela orientação político-científica a prosseguir na instituição, nos domínios do ensino, da formação, da investigação, da extensão cultural e da extensão de serviços à comunidade. A sua composição é apresentada na tabela 2.

Tabela 2. Constituição do conselho técnico científico

Presidente	Maria Rita Paiva Pessoa
Vice-presidente	Cristina Maria Medeiros G. Ferreira Moura
Membros	Andreia Filipa de Sousa Félix Abel Charneco Martins Jacinta Pires Martins Maria José Carvalho Nogueira
Docentes internos convidados	Catarina Raquel Nunes Sequeira Delfina Ana Pereira Ramos Teixeira

CONSELHO PEDAGÓGICO

O CPED é o órgão responsável por garantir o bom funcionamento dos cursos na ESECVP-Alto Tâmega sob o ponto de vista pedagógico, sendo a sua constituição a constante na tabela 3.

Tabela 3. Constituição do conselho pedagógico

Presidente	Abel Charneco Martins
Vice-presidente	Delfina Ana Pereira Ramos Teixeira
Representantes dos docentes	Eduardo Teixeira da Cruz Sara Emanuel Ribeiro
Representantes dos estudantes do CLE	Vânia Teixeira - 4º ano Rita André - 3º ano Natalia Ares - 2º ano Aarón Ruibal - 1º ano

CONSELHO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

As linhas orientadoras do CAQ nortearam-se em torno de quatro aspetos fundamentais:

- Consolidação do modelo de gestão participada, integrando os recursos da instituição numa perspetiva conjunta da melhoria contínua da gestão científica e pedagógica;
- Centralidade no estudante, como foco das atividades pedagógicas da escola;
- Manutenção e aumento das condições científico-pedagógicas para uma formação de enfermeiros de excelência;
- Promoção da cooperação, como estratégia de formação, no contexto regional, nacional e internacional.

A verificação, monitorização, medição, supervisão dos serviços prestados e os seus critérios de aceitação assentaram na monitorização da empregabilidade e medição através de outros indicadores de resultados.

Este órgão interage com os diferentes órgãos e atores no sentido de operacionalizar a garantia da qualidade interna. Esta, é fruto do empenho individual e coletivo, favorecendo uma cultura de qualidade em cada um dos eixos estratégicos da ESECVP-Alto Tâmega: ensino/aprendizagem, a investigação, aprendizagem ao longo da vida, serviços à comunidade e internacionalização. A este nível, estamos a desenvolver o processo tendente à certificação.

A sua composição apresenta-se na tabela 4.

Tabela 4. Constituição do Conselho para Avaliação da Qualidade

Presidente	Catarina Raquel Nunes Sequeira
Membros	Andreia Filipa de Sousa Félix Abel José Charneco Martins Delfina Ana Pereira Ramos Teixeira Gil António Reis
Peritos externos	Fernanda Maria Príncipe Ferreira José J. Brandão Guerreiro
Estudante	Jil Medeiros

PROVEDOR DO ESTUDANTE

O Provedor do Estudante foi representado e desenvolvido pela professora Sara Emanuel Ribeiro.

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (UI&D⁺)

Na verdade, a formação de nível superior, é intensamente enraizada na investigação, criando valor social e económico e para a participação ativa no desenvolvimento da comunidade onde a ESECV- Alto Tâmega está inserida. A coordenação da UI&D foi feita pela Professora Doutora Maria José Nogueira (PhD).

UNIDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO (UFDH)

A UFDH exerce as suas competências nos domínios da formação e desenvolvimento dos recursos humanos, estabelecendo objetivos de atuação, de forma a promover a qualificação dos colaboradores internos docentes e não docentes e profissionais de saúde externos a instituição. Neste âmbito, os colaboradores da nossa escola realizaram a seguinte formação:

- Inahl plus with full texto: pesquisas básicas e avançadas (2horas);
- Webinar: citar e referenciar: estilo bibliográfico APA (1hora);
- Tecnológica: Tecnologia e Financeira Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (300horas);
- Cálculo Financeiro e Actuarial – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (50horas);
- Legislação Administrativa – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (25horas);
- Administração das Organizações – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (25horas);

- Aplicações Informáticas de Contabilidade – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (25horas);
- Webinar: Abordagem de Risco do Anexo SL das Diretivas ISSO (1hora);
- Webinar: Sistemas de Gestão da Inovação ISSO 56002 (1hora);
- Webinar: Recomendações para as BES (1,5hora);
- Webinar: Acabou o Confinamento e Agora? Estratégias para a reabertura das BES em Tempos de COVID-19 (1,5horas);
- Webinar: Acabou o Confinamento e Agora? Estratégias para a reabertura das BES em Tempos de COVID-19 (2,5h);
- Webinar: 2º Workshop das Bibliotecas do Ensino Superior (4horas);
- Plataforma Teams: Funcionalidades da Plataforma Moodle (2horas);
- Webinar: Revisão Sistemática da Literatura (2horas);
- Webinar: “Ao Encontro dos EEEMS em Tempos de Pandemia COVID-19 (1hora);
- Webinar: COVID-19: Organização e Gestão dos Serviços Clínicos (1hora);
- Webinar: O Exercício Físico e a Enfermagem de Reabilitação (4horas);
- Webinar: Cuidados de Enfermagem de Reabilitação a Pessoas com COVID-19 (1hora);
- COVID-19: Métodos de Detecção e Medidas de Proteção nos Enfermeiros (Alto Tâmega) – Coordenação Nacional de Emergência da CVP (2horas);
- E-Congress2020 APER (4horas);
- Simpósio Doença Renal e Exercício Físico (10horas);
- Tratamento de Feridas (26horas);
- Curso e-formador (a frequentar) (60horas);
- Ação de Formação ELearning de “Proteção e desinfeção de Espaços – Sensibilização em Ambiente Escolar (2horas);
- Ação de Formação ELearning de “Instrução e Mitigação do Risco COVID-19 nas Operações Proteção e Socorro” (2horas);
- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (50horas);
- Médias, percentagens e proporcionalidades – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda., (25horas);

- Instituições Bancárias e Títulos de Crédito – Voltface e Consultores em Gestão Global, Lda. (25horas);
- Métodos e Técnicas de Análise Económica e Financeira – Voltface Consultores em Gestão Global (50horas);
- Introdução à Utilização e proteção dos Dados Pessoais – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (25horas);
- Orçamento dos Serviços Públicos – Voltface Consultores em Gestão Global, Lda. (25horas).

No presente ano também foram realizados quatro cursos autofinanciados para estudantes, nomeadamente:

- Português B1+B2 - Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) (50horas);
- Português B1 + B2 - Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) (50horas);
- Curso de Cuidados Paliativos (123horas);
- Curso de SBV/DAE (8 horas).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Atualmente, a Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega demonstra uma forte proximidade com as instituições da comunidade, nomeadamente com as que estão vocacionadas para a prestação de cuidados de saúde e de apoio e serviço social. Essa proximidade concretiza-se, em primeira instância, por protocolos de colaboração institucional onde são previstas atividades de cariz comunitário, realização de ensinamentos clínicos e intervenção a grupos. Nesse sentido, destacamos os protocolos, mais recentes, de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Chaves, Valpaços, Boticas, Montalegre e Monção, OceanXbox, Patronato de São José – Centro de acolhimento temporário de crianças e jovens, Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, Agrupamento de Escolas António Granjo, Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins e Rotary Club de Chaves.

No âmbito da prestação de serviços na comunidade destacam-se o desenvolvimento do Regulamento da “Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade”, dos circuitos de comunicação e das suas linhas de ação prioritárias, que são as seguintes:

- Linha1: Integração em projetos e parcerias nacionais;
- Linha2: Componente pedagógica e de investigação na intervenção comunitária e colaboração interinstitucional;

- Linha3: Prestação de serviços de saúde nas áreas específicas de educação, formação e promoção para a saúde nas diferentes etapas do ciclo vital;
- Linha4: Ação cultural, desportiva e artística no exterior;
- Linha5: Contributo para o desenvolvimento regional e nacional na área da saúde.

As atividades e intervenções concretizadas na comunidade que promovem o desenvolvimento de competências pessoais (relacionais, comunicacionais, de adaptação, resolução de problemas, proatividade e reflexão crítica) e habilidades profissionais (planeamento e organização, trabalho em equipa e processo de tomada de decisão) são diversificadas. De facto, esta nova abordagem educativa, que combina a participação dos estudantes, a aprendizagem, a mobilização e consolidação de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e a aprendizagem de valores, concede a oportunidade de crescimento intervindo num contexto real e simultaneamente sendo confrontados com as necessidades e possibilidades reais do mesmo.

Uma das concretizações importantes ao longo do ano de 2020 consistiu na dinamização do Grupo de Voluntariado da ESECVP – Alto Tâmega, mobilizando e incorporando estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE). Dada a origem deste grupo, em plena conjuntura pandémica, as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo principal o apoio social a famílias carenciadas, através do fornecimento de refeições confeccionadas, numa iniciativa conjunta com a Santa Casa da Misericórdia de Chaves e a Câmara Municipal de Chaves. Ainda nesta conjuntura, o grupo dinamizou a atividade “Caixa Solidária” com o objetivo de recolha de alimentos não perecíveis para entrega a essas famílias. De facto, aqui se demonstra que o serviço e a aprendizagem estão vinculados numa relação circular, onde ambas as partes beneficiam, a aprendizagem e desenvolvimento do sentido de responsabilidade social e o serviço permite o desenvolvimento de valores e também de saberes. Atualmente o Grupo de Voluntariado está a colaborar na dinamização do Centro de Testes rápidos Covid-19, em parceria com a Câmara Municipal de Chaves e a Delegação de Chaves da Cruz Vermelha Portuguesa.

Com o intuito de fomentar e unir o êxito escolar e o compromisso social, no presente ano letivo (20/21) foi construído, em parceria com o Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães (Equipa de Saúde Escolar), um projeto de promoção de Saúde Mental positiva, destinado a todos os alunos do ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário, onde são abordadas temáticas de saúde mental. Esta atividade está a ser implementada por estudantes do 4º ano do CLE, onde se

incentiva o desejo de participação dos estudantes, assim como a intenção de que as suas aprendizagens sejam transformadoras em termos pessoais e profissionais.

Em estreita colaboração com a CLDS 4G – Chaves estão a ser dinamizadas uma série de atividades com crianças e jovens fragilizados e desfavorecidos, capacitando-os para as atividades básicas de vida, como o banho e a higiene oral. Esta atividade de promoção da saúde e de cariz social, vem demonstrar que a aprendizagem-serviço conduz a uma inovação nas metodologias de ensino superior, onde se vincula e desenvolve uma intervenção tendo como ponto de partida os saberes abordados no plano curricular do Curso.

Presentemente, a Escola estreitou parceria com a Eurocidade Chaves-Verín, onde estão previstas (Plano de Atividades 2021) a concretização de atividades de promoção da saúde oral a pessoas institucionalizadas em Estruturas residenciais para idosos, simultaneamente em Chaves e Verin, onde se conjuga a aprendizagem e o serviço à comunidade, integrando a formação em contexto de trabalho e o desenvolvimento currículo académico e do conhecimento, através da componente de investigação.

Atualmente e em desenvolvimento encontram-se diversos projetos de intervenção comunitária e investigação, nomeadamente o desenvolvimento de software no âmbito da saúde, em parceria com a OceanXbox, a implementação de um programa de promoção da ergonomia e postura corporal no ensino básico (1º ciclo), em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, e a promoção da atividade desportiva na comunidade académica, através da realização semanal de aulas de Yoga.

São precisamente estas atividades e nesta rede de parcerias que se conjugam os elementos catalisadores necessários para o desenvolvimento tanto da comunidade como dos seus intervenientes, assumindo-se como uma proposta inovadora de metodologia de ensino com a capacidade de resposta às necessidades de aprendizagem dos estudantes no presente e no futuro.

SERVIÇOS DE APOIO

Os serviços de apoio, pelas suas funções e atividades, constituem-se peças fulcrais no desempenho global da instituição. A sua gestão é efetuada transversalmente, potenciando e otimizando o capital humano, recursos materiais e financeiros. Os sete serviços que, de acordo com os Estatutos da ESECVP-Alto Tâmega, se assumem como estruturas de apoio técnico e administrativo às diferentes áreas são os apresentados na tabela 5.

Tabela 5. Constituição dos serviços de apoio

Serviços académicos	Alcina Alves dos Santos Soares
	Daniela Filipa Fontoura Garcia
Serviço de contabilidade	José Augusto Gomes Alves
Serviço de informática	Gil António Pires Alves
Serviço de documentação, arquivo e biblioteca	Maria Helena dos Santos Parada Ferreira
Secretariado pedagógico	Bruno Leonardo Faria do Rio
Serviços gerais	Leonor Maria Martins Canavarro

RECURSOS HUMANOS

A ESECVP-Alto Tâmega, contou com nove docentes a tempo integral, dos quais três detentores do grau de doutor, três detentores do título de especialista do ensino superior na área científica de enfermagem ao abrigo do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto, e três possuem o grau de licenciado. As áreas científicas dos respetivos graus académicos do corpo docente são as constantes na tabela 6.

Tabela 6. Docentes segundo o título/grau obtido por área científica

Grau/título académico	Número	Área CNAEF
Doutoramento	2	723
	1	421
Especialista Ensino Superior	3	723
Licenciatura	1	721
	2	723

O pessoal não docente é constituído por onze colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias: um coordenador técnico; dois técnicos superiores; um técnico de informática; um assistente técnico e seis assistentes operacionais.

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Com já foi referido, a situação de pandemia COVID-19 que caracterizou o ano de 2020 modificou a atividade da ESECVP-Alto Tâmega, não deixando, no entanto, de ter sido um ano com muitos desafios e marcado pela exigência. As atividades desenvolveram-se em consonância com os cinco eixos estratégicos: formação, investigação, desenvolvimento e inovação, comunidade educativa, prestação de serviços à comunidade e cooperação institucional e internacionalização. O conjunto das atividades desenvolvidas aos diferentes níveis e pelos diferentes atores, teve como finalidade a concretização da missão da ESECVP-Alto Tâmega como uma instituição de referência na região, que tem apostado na melhoria contínua da sua atividade pedagógica e formativa.

Formação

A formação como eixo central de toda a atividade da ESECVP-Alto Tâmega teve atenção privilegiada, pelos diferentes órgãos de gestão, permitindo uma aprendizagem sustentada, a melhoria contínua da qualidade do ensino, a satisfação das necessidades dos estudantes e o reconhecimento no plano nacional e internacional.

Estamos certos de que a procura da escola ao longo dos anos, se traduz em parte, pela qualidade do ensino que ministra, bem como, pela sua localização geográfica. Manteve o Curso de Licenciatura em Enfermagem e três cursos de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem (Médico-Cirúrgica, Saúde Infantil e Pediatria e Reabilitação).

A ESECVP-Alto Tâmega como instituição de ensino superior pauta-se pela qualidade da formação, científica e cultural estimulante, permitindo formar licenciados em enfermagem e enfermeiros especializados socialmente reconhecidos pelas suas competências humanas, científicas, técnicas, éticas, culturais e artísticas de forma a contribuir para o progresso, a saúde e o bem-estar social.

Nesta perspetiva, reconhece-se o profissionalismo, o empenho, a dedicação e a competência de todos os seus colaboradores, não apenas no desenho de um futuro mais consolidado e promissor, mas fundamentalmente no empenho de superação das dificuldades do ano em análise (2020).

Cooperação institucional e internacionalização

A cooperação institucional mantém-se como eixo primordial e relevante da atividade académica, pelo que continuamos a realçar a proatividade na celebração de novos protocolos, ao nível do ensino e unidades de saúde, nacionais e internacionais. O estabelecimento de cooperação com outras instituições reveste-se de primordial relevância contribuindo para o enriquecimento da comunidade académica e consequente melhoria da qualidade do ensino. Realçamos neste eixo a continuidade do protocolo celebrado com a Faculdade de Letras de Lisboa, precisamente com o Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE), constituindo-se a ESECVP-Alto Tâmega um “Local de Prova” a nível nacional.

A este respeito, manteve-se o protocolo interinstitucional com o Agrupamento de Escolas Fernão Magalhães-Chaves, cujos objetivos são orientados para promover a integração/adaptação dos estudantes estrangeiros na comunidade e o desenvolvimento de competências linguísticas com o nível de certificação A1 e B1 da Língua Portuguesa.

No mesmo âmbito, salienta-se, o protocolo com a Empresa Municipal de Chaves, Chaves-Termas & SPA, sendo a ESECVP-Alto Tâmega membro do Conselho Estratégico da referida empresa.

No que concerne à internacionalização, a qual representa a oportunidade para a qualificação do ensino pela abertura de redes do conhecimento, em 2020 pelas circunstâncias já referidas, não tivemos atividades de internacionalização.

3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1. Oferta formativa

No que se refere à oferta formativa, a ESECVP-Alto Tâmega assumiu este projeto com uma abrangência e relevância peculiar com o recurso a uma elevada afetação de docentes indo ao encontro às necessidades e expectativas dos seus públicos-alvo. Assim, no ano letivo 2019/2020 mantiveram-se o número de vagas para os cursos aprovados e em funcionamento, conforme se pode observar na tabela 7.

Tabela 7. Vagas dos cursos em funcionamento

Cursos	Ano letivo / vagas		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Curso de licenciatura em enfermagem	80	80	80
CPLE em enfermagem comunitária	20	20	20
CPLE em enfermagem de reabilitação	20	20	20
CPLE em enfermagem médico-cirúrgica	20	20	20
CPLE em enfermagem de saúde infantil e pediatria	20	20	20
Curso de pós-graduação em gestão em saúde	20	30	30
Curso de pós-graduação urgência e emergência hospitalar	20	–	30
Curso de pós-graduação em enfermagem no trabalho	20	30	30
Curso Técnico Superior profissional: Termalismo e Bem-Estar	25	–	–
Curso de pós-graduação em supervisão clínica	–	30	30
Total	245	250	360

3.2. Avaliação do Curso de Licenciatura em Enfermagem

Os dados que se apresentam são o resultado da sua operacionalização e ainda os obtidos dos questionários aplicados aos estudantes e colaboradores. Estes resultados derivaram do cálculo da média das frequências (%) obtidas relativamente aos seguintes componentes: ensino (coordenação pedagógica, autoavaliação do estudante, unidades curriculares, docentes); prática clínica (o ensino clínico/estágio e supervisores pedagógicos); serviços (serviços académicos e ingresso, serviços de documentação, informação e biblioteca, serviço de tesouraria e aprovisionamento, secretariado pedagógico, serviço de apoio geral, arquivo e reprografia, bar e receção), cuja satisfação global dos estudantes foi de 67,7%; dos colaboradores docentes foi de 65,5% e dos colaboradores não docentes foi de 70,6%.

3.3. Ingresso no CLE

Relativamente ao ingresso no CLE realça-se que houve um aumento de estudantes pelo concurso institucional (mais 12 estudantes), e no global, foram 108 estudantes a frequentar o CLE. Destes, 23 estudantes foram externos, isto é, “regime de inscrição em unidades curriculares

isoladas”, tendo-se matriculado no CLE 85 estudantes. Tendo em conta a ano anterior, e observando a figura 2, verificou-se uma ligeira diminuição de estudantes matriculados no CLE, facto que julgamos estar associado à situação pandémica COVID-19 e consequente agravamento da conjuntura económica e social.

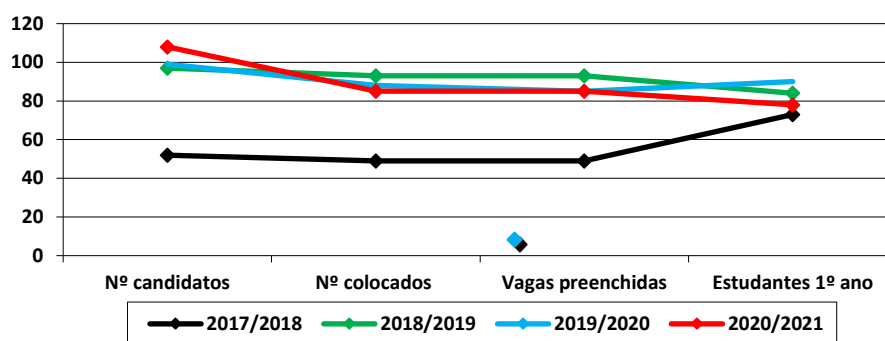


Figura 2. Ingresso na escola nos últimos 4 anos

3.4. Razões de escolha da ESECVP-Alto Tâmega

A escolha da ESECVP-Alto Tâmega no ano letivo 2020/2021 foi procurada pela maioria dos estudantes do CLE do 1º ano (n= 57) por “interesse próprio”, seguido da “indicação de outrem”, o que nos indica que a Escola está a fazer o “seu caminho”, no que diz respeito ao *marketing* e publicidade e consequente procura da mesma (figura 3).

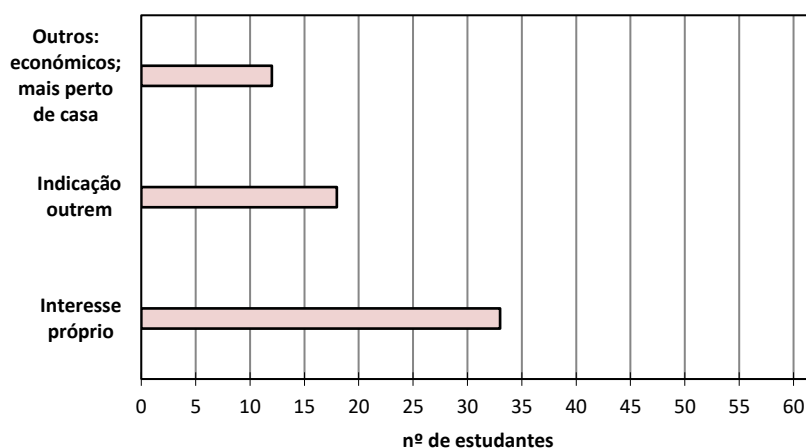


Figura 3. Motivo de escolha da ESECVP-Alto Tâmega

3.5. Razões para a escolha do CLE

A maioria (47,3%) dos estudantes que ingressou no 1º ano em 2020 escolheu-o por “gosto área da saúde” seguido do “interesse próprio” (42,2%) (tabela 8).

Tabela 8. Razões de escolha do CLE

Razão escolha do curso	2019	2020
Interesse próprio	39,8%	42,2%
Gosto área da saúde	53,8%	47,3%
Outros motivos	6,4%	-
Boas informações de outros	-	7,0%
Não responde	-	3,5%

3.6. Cursos em funcionamento na ESECVP- Alto Tâmega

Pela análise da figura 4 relativa à evolução do número de estudantes que frequentam o CLE, salienta-se um aumento progressivo ao longo dos anos, correspondendo em 2020 a 276 estudantes matriculados e 23 estudantes em regime externo (unidades curriculares isoladas), perfazendo um total de 299 estudantes.

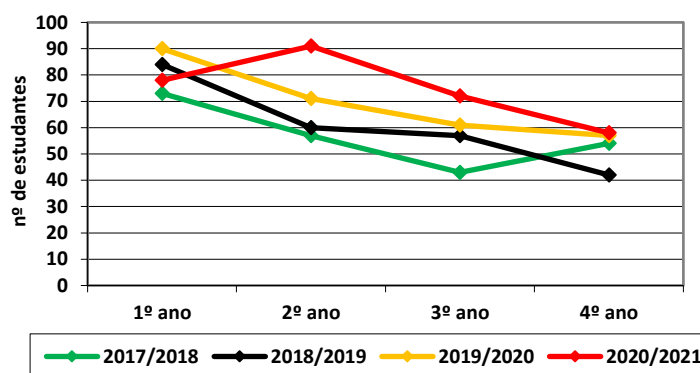


Figura 4. Evolução do número de estudantes a frequentar o CLE

O mesmo se tem verificado relativamente aos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem (CPLEE) e (CPG) (figura 5).

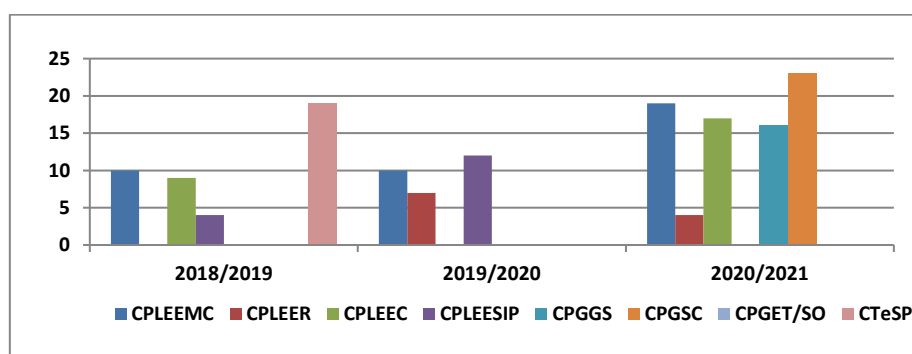


Figura 5. Evolução do número de estudantes matriculados nos CPEE, PGE e CTeSP

3.7. Classificação dos estudantes matriculados sobre o número de vagas do CLE

A nota mínima dos estudantes admitidos por concurso local de acesso (figura 6) foi de 96 a mediana de 114,8 e a nota máxima foi de 149,5.

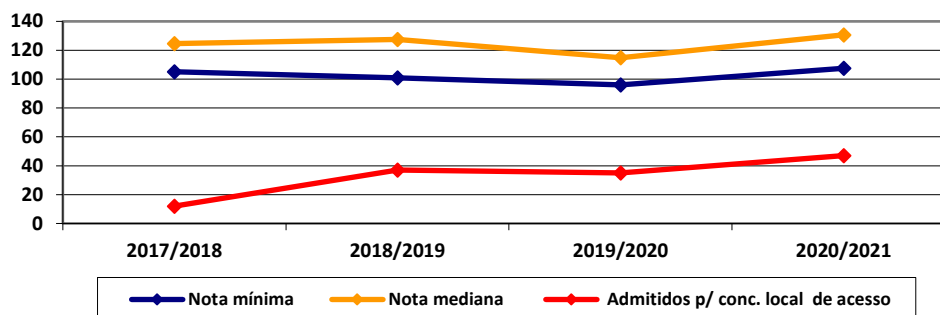


Figura 6. Classificação dos estudantes à entrada

Quando comparamos a primeira inscrição sobre o número de vagas (figura 7) ao longo dos últimos anos, tem-se notado alguma variabilidade, sendo que o ano 2019/2020 o rácio entre o número de estudantes da primeira inscrição e o número de matriculados teve um ligeiro aumento.

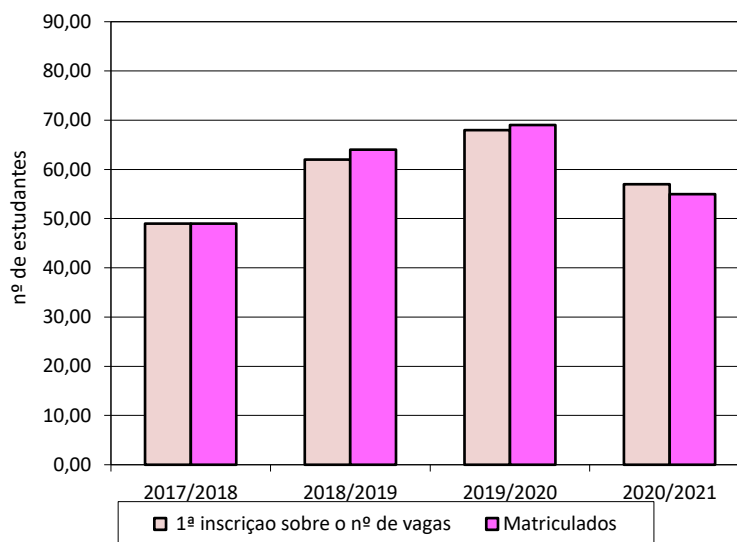


Figura 7. 1ª inscrição sobre o nº de vagas/matriculados

3.8. Caracterização dos estudantes do CLE

a) Sexo

Por tradição o sexo feminino é prevalente no CLE, no entanto, 23,6% dos estudantes são do sexo masculino (figura 8).

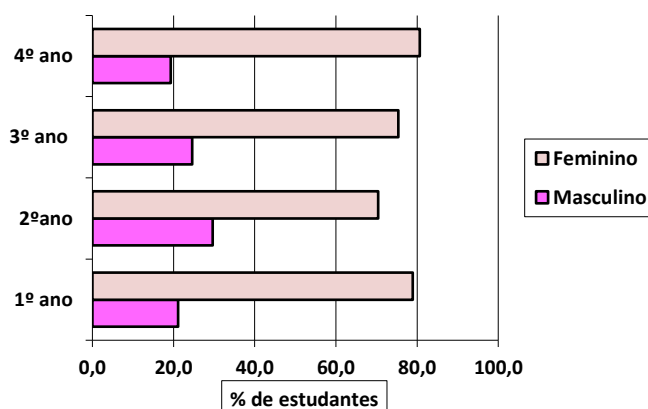


Figura 8. Distribuição dos estudantes por sexo em 2020

b) Idade

Maioritariamente a distribuição dos estudantes do 1º ano (tabela 9) situou-se no grupo etário dos 20 - 24 anos de idade com 30 %, seguido do grupo etário 17-19 com 27%.

Tabela 9. Distribuição das idades dos estudantes

Idade	Grupo de Estudantes	
	nº	%
17-19 anos	30	38,5
20-24 anos	27	34,6
25-29 anos	6	7,7
30-34 anos	3	3,9
35-39 anos	4	5,1
40-44 anos	5	6,4
45-49 anos	2	2,2
> 50 anos	1	1,3
Total	78	100

c) Nacionalidade

Nos últimos quatro anos e decorrente da área de influência e localização geográfica da ESECVP- Alto Tâmega, os estudantes de nacionalidade espanhola continuam a ter uma grande afluência, verificando-se um aumento progressivo (figura 9).

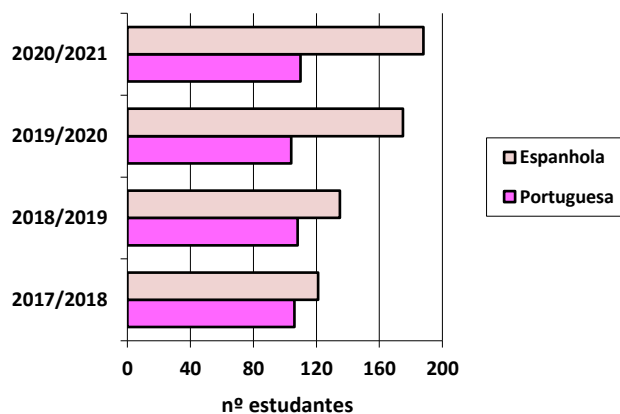


Figura 9. Distribuição dos estudantes por nacionalidade

d) Distribuição dos estudantes candidatos a bolsiros

Nos últimos três anos (figura 10), a distribuição dos estudantes candidatos a bolsiros não teve oscilações significativas.

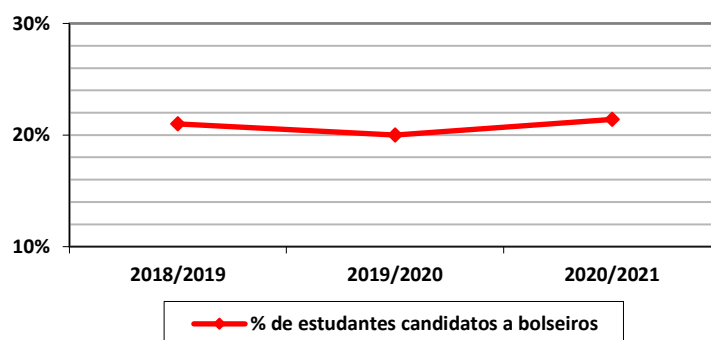


Figura 10. Distribuição dos estudantes candidatos a bolsiros

e) Nível de escolaridade dos pais dos estudantes

No que diz respeito à escolaridade dos pais dos estudantes, maioritariamente (68,2%) possuem o ensino secundário, seguidos do ensino básico (19,3%) e com o valor mais baixo os de formação superior (12,3%) (figura 11).

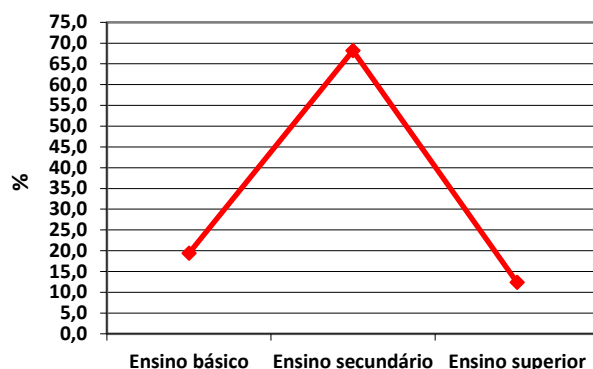


Figura 11. Distribuição percentual dos pais dos estudantes por nível de escolaridade

f) Estatuto trabalhador estudante

Pela observação da figura 12, denota-se que o número de estudantes com estatuto de trabalhador/ estudante relativamente ao ano anterior sofreu um ligeiro decréscimo.

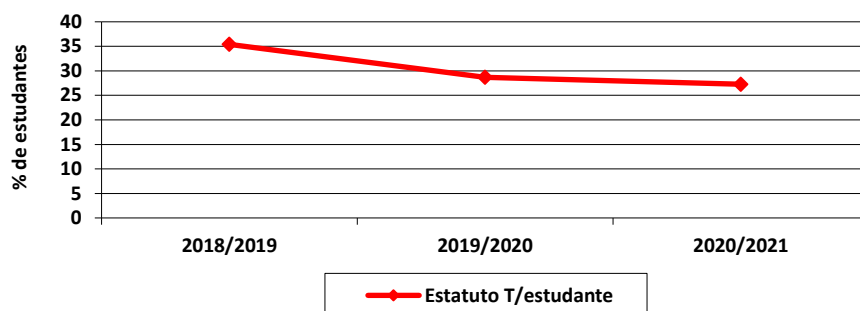


Figura 12. Número de estudantes com estatuto de trabalhador/estudante

3.9. Sucesso escolar

O sucesso escolar é sem dúvida, um indicador importante de qualidade para qualquer instituição de ensino. Neste subcapítulo apresentam-se alguns dados reveladores do mesmo.

a) Classificação média dos licenciados em enfermagem nos últimos 3 anos

A classificação média final ponderada de todas as unidades curriculares no CLE tem sofrido alguma variabilidade (figura 13).

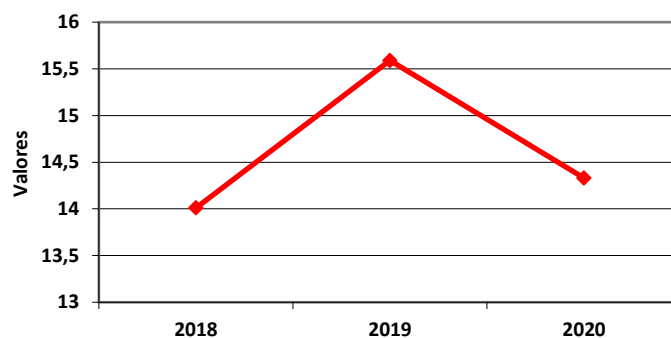


Figura 13. Classificações médias finais dos estudantes que concluíram o CLE

b) Rácios do CLE “aprovados/inscritos”

Os dados apresentados resultam do cálculo dos rácios nas unidades curriculares do CLE ao longo dos 4 anos curriculares, figuras 14.

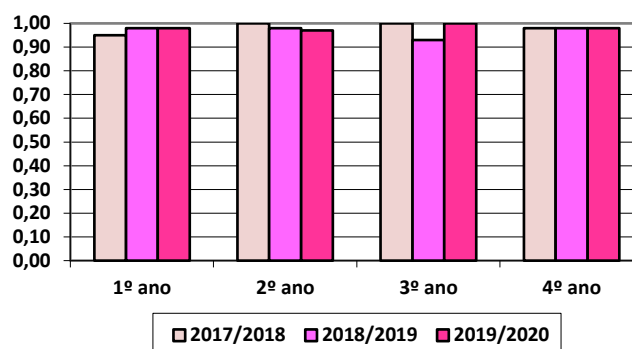


Figura 14. Rácios aprovados/inscritos no CLE

O rácio aprovados/inscritos mais baixo tendo em conta os 4 anos curriculares do CLE, foi o do 2º ano com 0,97.

3.10. Diplomados

Na tabela 10 e no ano de 2020 houve apenas 57 diplomados em enfermagem, facto dependente da suspensão temporária dos ensinos clínicos/estágios do CPLEE e não terem concluído os respetivos cursos.

Tabela 10. Número de diplomados por curso/ano

Curso	Ano letivo			Total
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	
CLE	54	42	57	153
CPLEEMC	0	10	0	10
CPLEESIP	0	4	0	4
CPLEEC	0	10	0	10
CPLEER	0	0	0	0
CPGGS	0	0	0	0
CPGEU	8	0	0	8
CPGET	0	0	0	0

3.11. Empregabilidade dos diplomados do CLE

A taxa de empregabilidade é calculada com monitorização sistemática de 6 em 6 meses após término do curso, por via de correio eletrónico e/ou telefone. Os dados apresentados nas figuras 15 e 16, reproduzem a evolução da empregabilidade nos últimos três anos. A taxa de empregabilidade dos diplomados desta escola tem sido bastante boa, sendo que dos estudantes que terminaram em julho de 2020, em outubro do mesmo ano e dos respondentes (50), 92% exerce a profissão.

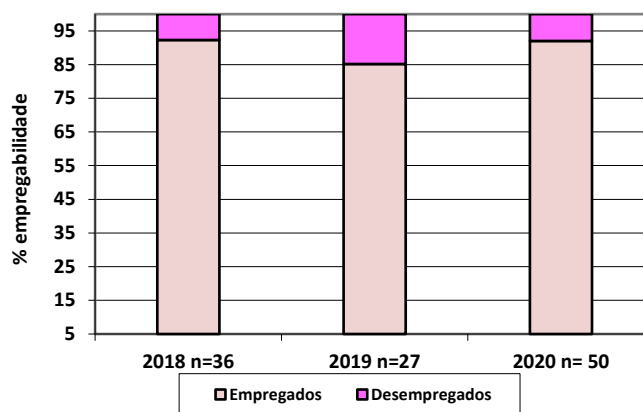


Figura 15. Distribuição percentual dos diplomados/empregabilidade

Do total dos diplomados empregados, a maioria (73,9%) exerce-a no estrangeiro.

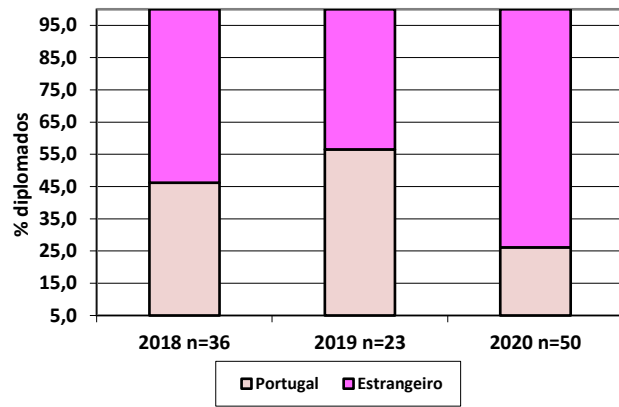


Figura 16. Distribuição percentual dos diplomados empregados/local de trabalho

4. APOIO AO ESTUDANTE E BOLSAS DE ESTUDO

Ao longo do ano 2020, deu-se continuidade às atividades de apoio ao estudante delineadas, com o objetivo de facilitar a sua adaptação ao ensino superior e à instituição, promover o sucesso académico, o bem-estar psicossocial e desenvolvimento pessoal, durante o percurso formativo.

A ESECVP-Alto Tâmega mantém uma política que orienta e acompanha os estudantes, na instrução personalizada para a candidatura a bolsas de estudo. Este processo é realizado de acordo com a legislação em vigor, utilizando a plataforma informática, Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo (SICABE) do Ensino Superior disponibilizado pela Direção Geral do Ensino Superior.

5. MOBILIDADE ERASMUS

A ESECVP-Alto Tâmega tem vindo a dinamizar e a consolidar a sua estratégia de internacionalização iniciada em 2012 com a candidatura ao Programa Erasmus. No contexto do novo programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto, ERASMUS+ 2014/2020, com o objetivo de aumentar as competências e a empregabilidade e modernizar a educação, formação e o trabalho jovem. No ano de 2020 este processo ficou suspenso dada a situação pandémica existente.

6. ATIVIDADES CULTURAIS E ACADÉMICAS

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

No ano 2020, a Associação de Estudantes da ESECVP-Alto Tâmega esteve inativa devido à situação pandémica, tal como a Tuna Académica.

7. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A coordenação científica da UI&D da ESECVP - Alto Tâmega está atualmente a cargo da Professora Doutora Maria José Carvalho Nogueira. Conta com um total de onze investigadores dos quais quatro com doutoramento. Tem seis membros integrados, três estudantes de doutoramento e dois colaboradores peritos. Do total, nove investigadores são docentes da Escola, dispendo de 30% do tempo de serviço alocado para dedicação a atividades de investigação e desenvolvimento.

Do número total de investigadores, quatro (4) encontram-se agregados a Unidades de Investigação e Desenvolvimento nacionais, avaliadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). Para conhecimento pormenorizado da equipa de investigadores pode ser acedida a página de internet da ESECVP-Alto Tâmega <https://esecvpaltotamega.pt/pt/geral/index.php> na qual se encontram os links para os registos de investigadores ORCID individuais.

Os estudos de investigação desenvolvidos contam com o envolvimento dos estudantes, ao longo de toda a sua formação, nomeadamente em atividades de experimentação e na prática orientada de atividades de investigação. Durante o ano de 2020 foi elaborado o Regulamento da UI&D, os circuitos de comunicação e foi criada a Comissão de Ética, em conjunto com a Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa.

A UI&D organiza-se em 2 linhas de investigação, que incluem projetos de investigação orientada: Linha L1 - Promoção da Saúde Mental e a Linha L2 - Literacia e Educação em Saúde, aprovadas pelo seu elevado interesse estratégico, que integram os estudos de investigação concluídos já concluídos e em desenvolvimento. É possível a integrar novas linhas de investigação quando se revele pertinente.

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA DA UI&D

Neste ponto apresenta-se a globalidade da produção da UI&D, as atividades inscritas no Plano de Atividades de 2020, a produção por Linhas de Investigação, que inclui investigação orientada do CLE e do CPLEE, e a produção pelos investigadores. Constrangimentos relacionados com a COVID-19 obrigaram a protelar o calendário de início de alguns projetos de investigação. As atividades científicas não concretizadas na totalidade terão continuidade em 2021.

Estudos finalizados:

1. *Estudio descriptivo prospectivo del uso de ácidos grasos omega 3 (DHE) en pacientes con trastorno mental grave en rehabilitación cognitiva;*
2. Bem-estar, distress e vulnerabilidade psicológica em estudantes de enfermagem;
3. Fatores de influência no controlo metabólico em adolescentes com diabetes mellitus tipo 1: scoping review;
4. Stress do Estudante de Enfermagem Perante o Ensino Clínico: Um estudo exploratório;
5. Perspetiva materna sobre os fatores que influenciam a amamentação de RN prematuro: Scoping Review;
6. Atividade física nos idosos em Portugal: Scoping Review;
7. O papel do enfermeiro na promoção da saúde mental na gravidez e pós-parto: uma revisão integrativa;
8. Estudo de validação da Escala de Literacia e Estigma em Saúde Mental (ELESMB) em Estudantes de Enfermagem.

Eventos Científicos da UI&D

No ano de 2020 houve um incremento de 100% relativamente a eventos científicos e de formação promovidos pela UI&D.

1. I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP-Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento” Webinar, na ESECVP-Alto Tâmega, dia 29 e 30 de junho 2020.

Neste evento os membros da UI&D e colaboradores participaram nas Comissão Científica e Comissão Organizadora do Seminário, envolveu os estudantes de enfermagem do 1º ciclo de estudos e dos cursos de Especialização em Enfermagem (Médico-Cirúrgica, Saúde Infantil e pediatria e Reabilitação).

Linha L1 - Promoção da Saúde Mental

Neste ponto apresentam-se a produção da Linha de Investigação L1, que tem registados um total de treze (13) estudos aprovados. Sete (7) projetos de investigação orientada foram concluídos e cinco (5) encontram-se em desenvolvimento. Ao longo do ano de 2020 verificou-se um grande incremento do nº de projetos de Investigação concluídos.

Linha L2 - Literacia e Educação em Saúde

A Linha de Investigação L2 - Literacia e Educação em Saúde foi aberta em 2020. Tem registados dois (2) estudos em desenvolvimento.

PUBLICAÇÕES

Em 2020 foram publicados nove (9) artigos em revistas científicas, sete (7) com fator de impacto (IF) e outras três (3). Estão submetidos a processo de revisão, a aguardar decisão, nove (9) manuscritos. O rácio de publicações é reduzido tendo em conta o rácio da FCT (parâmetros de avaliação) de 2 artigos/ano em revista com IF, por membro. Este desempenho pode estar relacionado com percentagem de tempo alocado para investigação na DSD aos docentes investigadores da UI&D. Contudo, reflete um investimento grande por parte dos seus membros. Livro de Atas do I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP- Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento” Webinar, na ESECVP-Alto Tâmega, Chaves dia 29 e 30 de junho 2020. Participaram na produção e edição do livro os membros integrados da UI&D.

Comunicações orais e posters em eventos científicos

Em 2020 foram apresentadas pelos membros da UI&D o total de treze (13) comunicações orais e uma (1) comunicação em Poster, das quais nove (9) em eventos nacionais e quatro (4) em evento internacional. Esta fraca participação pode resultar de limitações orçamentais e sobretudo devido à pandemia COVID-19, que limitou a realização e a participação em eventos científicos.

Participação em Júri Académico

Nogueira, M.J. Arguente Principal em discussão pública: Jéssica Filipa Carvalho Chocho (2020). Endocardite Infeciosa de origem oral: Mapeamento da literatura através do banco de dados Scopus. Discussão pública de Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Saúde Pública e Desenvolvimento, na Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Higiene e Medicina Tropical, no dia 3 de fevereiro de 2020.

Félix, A. Arguente em discussão pública: Pedro Diogo Freitas Dantas (2020). Sobrecarga do CI do idoso dependente e alvo de cuidados de enfermagem de reabilitação. Discussão pública de Dissertação para obtenção do grau de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, na Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, na Região Autónoma da Madeira.

Orientação de Estágio Doutoral Internacional

Orientação de uma Estágio Doutoral Internacional da Doutoranda Joana Catarina Ferreira Coelho, no âmbito do Doutoramento Europeu em Enfermagem da Faculty of Nursing da Universitat Rovira i Virgili: Tarragona, Catalunya, Espanha, no período de 1 de março a 8 de agosto de 2020.

Resumo: 6 publicações em revistas científicas dos membros e colaboradores da UI&D e 3 aguardam decisão; 1 Livro de Atas; 13 projetos em 2020 (decorrem ainda 6 projetos); 9

comunicações orais e 2 Posters; 1 Seminário de investigação webinar. A UI&D não tem projetos de investigação financiados por entidades externas.

Salienta-se que as atividades científicas demonstraram o Espírito de Missão, Dinamismo, e capacidade de Gestão do Tempo, para contribuir para o fortalecimento da UI&D. Contudo, apesar do trabalho desenvolvido durante o Ano de 2020, é necessário o aumento da produção científica de publicações em revistas científicas Q1 e Q2 (ainda não se atingiu uma publicação por membro integrado); de projetos financiados por entidades externas à ESECVP-Alto Tâmega; de parcerias nacionais e internacionais que proporcionem o intercâmbio de conhecimentos, estudantes e investigadores.

Estudos finalizados:

1. Estudio descriptivo prospectivo del uso de ácidos grasos omega 3 (DHE) en pacientes con trastorno mental grave en rehabilitación cognitiva;
2. Bem-estar, distress e vulnerabilidade psicológica em estudantes de enfermagem;
3. Fatores de influência no controlo metabólico em adolescentes com diabetes mellitus tipo 1: scoping review;
4. Stress do Estudante de Enfermagem Perante o Ensino Clínico: Um estudo exploratório;
5. Perspetiva materna sobre os fatores que influenciam a amamentação de RN prematuro: Scoping Review;
6. Atividade física nos idosos em Portugal: Scoping Review;
7. O papel do enfermeiro na promoção da saúde mental na gravidez e pós-parto: uma revisão integrativa;
8. Estudo de validação da Escala de Literacia e Estigma em Saúde Mental (ELESMB) em Estudantes de Enfermagem;

Estudos em desenvolvimento (ongoing task):

1. Satisfação com a Vida Académica: Relação com a saúde mental, vulnerabilidade psicológica e estigma em estudantes de enfermagem;
2. Literacia, Saúde Mental Positiva e Vulnerabilidade Psicológica em Estudantes do Ensino Superior Portugueses: estudo Multicêntrico (ongoing);
3. Dependência à Internet em Estudantes de Enfermagem: relação com a Satisfação com a Vida Académica (ongoing);
4. O Brilho da Mente: Impacto de um programa de promoção da Saúde Mental Positiva em alunos do 3º ciclo de um agrupamento de escolas na região norte;
5. Saúde Mental Positiva, Vulnerabilidade Psicológica, Estigma, Esperança e comportamentos de saúde em Estudantes do Ensino secundário: estudo exploratório.

Produção da Linha L2 - Literacia e Educação em Saúde

Estudos em desenvolvimento (ongoing task):

1. Escola Promotora de Saúde Mental Positiva - Programa de Promoção da Saúde Mental Positiva em adolescentes do Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães (Chaves e Vidago) (ongoing).
2. Programa de Literacia em Saúde Mental em adolescentes do Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães (Chaves e Vidago): Estudo Piloto (ongoing).

Artigos em revista com IF/revisão e outros

Publicados

1. Nogueira, M.J. & Sequeira, C. (2020). Preditores de Bem-Estar Psicológico em Estudantes do Ensino Superior. Revista ROL de Enfermeria, January 2020 (Barcelona, Spain) 43(1):356-363;
2. Nogueira, M. (2020). Challenges in conducting the study to adapt and test the psychometric properties of the psychological vulnerability scale in a sample of 267 Portuguese higher education students. SAGE Research Methods Cases. doi:10.4135/9781529718263 - <https://methods.sagepub.com/case/psychometric-properties-psychological-vulnerability-portuguese-higher-ed>;
3. Dias, Catarina, Valentim, O., Seabra, P. & Nogueira, M.J. (2020). Intervenções promotoras de esperança em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – uma scoping review. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (Spe7), 97-102. Disponível em: http://issuu.com/spesm/docs/revista_especial_7, <http://dx.doi.org/10.19131/repesm.0253> Doi Scielo;
4. Vilar, T., Nogueira, M.J., Valentim, O. & Seabra, P. (2020). A psicoeducação na adesão terapêutica em utentes com esquizofrenia: Uma scoping review. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (Spe7), 103-108. Disponível em: https://issuu.com/spesm/docs/revista_especial_7 DoiScielo <http://dx.doi.org/10.19131/repesm.0254>.
5. Plexa, A., Valentim, O., Nogueira, M.J. & Seabra, P. (2020). Efeito da terapia de reminiscência na população geriátrica: Scoping review. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (Spe7), 103-108. Disponível em: https://issuu.com/spesm/docs/revista_especial_7 Doi <http://dx.doi.org/10.19131/repesm.0255>;
6. Ferreira, P., Varanda, M. & Nogueira, M.J. (2020). Efeitos do mindfulness na saúde mental dos adolescentes: Uma scoping review. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (Spe7), 97-102. Disponível em: https://issuu.com/spesm/docs/revista_especial_8.

7. Félix, A., Lopes, B., Henriques, M. A., & Soares, M. S. (2020). Child asthma control: main associated factors. *Enfermeria Global*, 57.
8. Félix, Andreia; Lopes, Bruno; Henriques, Adriana; Soares, Salete. (2020) Literacia parental em Saúde: impacto na Asma infantil. Livro de Resumos do 2º Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação. ISBN 978-989-54712-0-1.
9. Félix, A., Lopes, B., Henriques, A., & Soares, S. (2020). Conhecimento sobre a asma infantil: implicações para a reabilitação. Livro de Resumos do 2º Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação. ISBN 978-989-54712-0-1.

Artigos no prelo

1. Nogueira, M.J., Seabra, P., Alves, P., Carvalho, J.C. & Sequeira, C.. (2020). Psychological Vulnerability and Positive Mental Health in Portuguese Higher Education Students. submtido ao *Journal of American Psychiatric Nurses Association*.
2. Coelho, J., Sampaio, F., Nogueira, M.J., Sequeira, C. Fortuño, M. & Roldán, J. (2020). Development, and psychometric properties of the Therapeutic Relationship Assessment Scale – Nurse, submtido ao *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*.
3. Nogueira, M.J., Sequeira, C. & Sampaio, F. (2020). Gender Differences of Mental Health, Academic Life Satisfaction and Psychological Vulnerability in A Sample of Portuguese Freshmen. submtido ao *Perspective in Psychiatric Care*.
4. Paiva Pessoa, M.R. (2020). The role of FTO in the actions of ghrelin upon energy homeostasis and behaviour (Unpublished PhD thesis). Imperial College London, United Kingdom.
5. Gaspar, Márcia; Loureiro, Ana; Vilela, Ana; Martins, Jacinta; Félix, Andreia. (2020). Reabilitação Respiratória na pessoa com Silicose: Revisão Sistemática da Literatura.
6. Carvalho, Sandrina; Fernandes, Tânia; Migueis, Nádia; Ferreira, Carlos; Martins, Jacinta; Félix, Andreia. (2020). A Sexualidade nos Programas de Reabilitação para a pessoa com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica: Uma Revisão Sistemática da literatura.
7. Paulo, Inês; Santos, Mónica; Santos, Ana; Costa, Jorge; Martins, Jacinta; Félix, Andreia. (2020). Reabilitação da Deglutição na pessoa com AVC. Revisão Sistemática da Literatura.
8. Félix, Andreia; Lopes, Bruno; Assis, Clara (2020). Reabilitação da sexualidade na pessoa com AVC: Revisão integrativa da literatura.
9. Félix, Andreia; Lopes, Bruno; Henriques, Adriana; Soares, Salete (2020). Gestão de sintomas na criança com asma: contributo teórico do Modelo Integrado de Literacia em Saúde.

Comunicações Orais Internacionais

1. Nogueira, Maria José (2020). Fatores de Vulnerabilidade e Saúde Mental Positiva. Conferencia proferida no I Encontro Internacional de Literacia e Saúde Mental Positiva, Webinar da ESEP, Porto, a 02 junho de 2020, <http://i-d.esenf.pt/eventos-webinar-lsm/>.
2. Nogueira, Maria José (2020). A saúde mental dos universitários. Conferencia na Round-Table no BrainLoad - Power Up Your Knowledge subordinado ao tema Saúde Mental, Sono e Neurociências, online, promovido pelo Departamento de Relações Empresariais da Scientific Junior Value , Ciências Biomédicas, Universidade de Aveiro, no dia 19 de dezembro.
3. Félix, Andreia; Lopes, Bruno; Henriques, Adriana; Soares, Salete (2020). Literacia parental em Saúde: impacto na Asma infantil. Comunicação oral, 2º Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação – Reabilitar para a Vida. 30 e 31 de janeiro de 2020.
4. Félix, Andreia; Lopes, Bruno; Henriques, Adriana; Soares, Salete. Conhecimento sobre a asma infantil: implicações para a reabilitação. Comunicação oral, 2º Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação – Reabilitar para a Vida. 30 e 31 de janeiro de 2020.

Comunicações Orais Nacionais

1. Teixeira, Delfina (2020). O ambiente organizacional saudável contributos: para a qualidade dos cuidados de enfermagem. Comunicações Oral, proferida no Seminário de Doutorandos do Doutoramento em Ciências de Enfermagem do ICBAS, no dia 24 janeiro de 2020, ICBAS, Porto.
2. Teixeira, Delfina (2020). O ambiente saudável da prática de enfermagem e a qualidade dos cuidados. Comunicações Oral, proferida no âmbito das Provas públicas para conclusão do ano probatório Doutoramento em Ciências de Enfermagem do ICBAS, dia 22 julho de 2020, ICBAS, Porto.
3. Nogueira, Maria José (2020). Literacia em saúde mental positiva em estudantes do ensino superior. Conferencia, proferida no I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP-Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento” Webinar, na ESECVP- Alto Tâmega, dia 29 de junho 2020, Chaves.
4. Nogueira, Maria José (2020). Saúde mental em estudantes do ensino superior: fatores protetores e fatores de vulnerabilidade. Conferencia proferida no Seminário Promoção da Saúde Mental: Desafios Atuais com Impactos no Futuro, Webinar na ESSNorteCVP, 29 de junho 2020, Oliveira de Azeméis.

5. Martins, Abel (2020). A dependência à Internet em estudantes da licenciatura em enfermagem: relação com a satisfação com a vida académica e literacia em saúde. Conferência proferida no I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP-Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento” Webinar, na ESECVP-Alto Tâmega, dia 29 de junho 2020, Chaves.

6. Teixeira, Delfina & Sequeira, Catarina (2020). Estudos secundários: revisão sistemática de literatura e scoping review. Conferência proferida no I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP- Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento” Webinar, na ESECVP- Alto Tâmega, dia 30 de junho 2020, Chaves.

7. Nogueira, Maria José (2020). Comentador no Painel 1 - Mesa Investigação Orientada: Desafios e Percursos, no I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP-Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento” Webinar, na ESECVP- Alto Tâmega, Chaves dia 29 e 30 de junho 2020.

8. Nogueira, Maria José (2020). A saúde mental dos universitários. Conferência na Round-Table no BrainLoad - Power Up Your Knowledge subordinado ao tema Saúde Mental, Sono e Neurociências, online, promovido pelo Departamento de Relações Empresariais da Scientific Junior Value , Ciências Biomédicas, Universidade de Aveiro, no dia 19 de dezembro.

9. Félix, A., Henriques, A., & Soares, S. (2020). Gestão de sintomas na criança com asma: Desenvolvimento de uma intervenção complexa de Enfermagem de Reabilitação. Webinar Encontro de Investigadores (Ordem dos Enfermeiros) 22 de outubro de 2020.

Comunicações em Posters em eventos Nacionais

1. Cláudia da Silva, Diana Lima, Patrícia Moura, Solange Reis, Sónia Abreu & Nogueira, M.J (2020). Atividade física nos Idosos em Portugal - Scoping Review. Poster apresentado no I Seminário de Investigação da UI&D da ESECVP- Alto Tâmega “Investigação orientada: desafios na produção e divulgação do conhecimento”, Webinar, dia 30 de junho 2020, Chaves.

8. VALORIZAÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO

Efetivamente o conhecimento é, na atualidade, um elemento decisivo no desenvolvimento e dinâmica das IES. A sua articulação com o mundo empresarial, poderes públicos e autárquicos, constituiu-se como vetor relevante para o desenvolvimento local e regional, pela formação que ministra e pela transferência de conhecimento, capacitando a comunidade para a importância da dimensão científica.

Como já foi referido no ano em análise, não foi possível dar cumprimento às atividades previstas.

9. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos como matriz de desenvolvimento estratégico são protagonistas de um crescimento inteligente e sustentável, pela qualidade e excelência dos serviços prestados, através da qualificação e formação contínua do corpo docente e não docente.

9.1. Qualificação/formação

A ESECVP-Alto Tâmega, partilhando a convicção de que o reconhecimento da qualidade das instituições de ensino superior é feito em grande medida pela qualificação/formação do pessoal docente, continuou-se a apostar na consolidação e valorização do mesmo, pela obtenção do grau de doutor, em consonância com os imperativos legais e regulamentares.

10. RECURSOS

a) Recursos Financeiros

A ESECVP-Alto Tâmega, como instituição de ensino superior politécnico privada sem fins lucrativos, assegura a sua viabilidade e autossuficiência pela propina do estudante. Ao longo dos últimos anos, tem vindo a implementar uma gestão organizacional cuja missão visa garantir a sustentabilidade da escola, aprofundando a sua esfera de intervenção aos potenciais candidatos a nível nacional e internacional.

b) Recursos Patrimoniais e Físicos

A ESECVP-Alto Tâmega dispõe de edifício próprio construído para uma escola moderna garantindo as condições exigidas de salubridade, o conforto e a dignidade preconizada para um adequado ambiente de estudo e laboral.

11. AUTOAVALIAÇÃO/ ANÁLISE SWOT

Para o cumprimento da sua missão, visão e valores, elaborou-se um diagnóstico estratégico para a identificação das oportunidades e ameaças, dos pontos fortes e pontos fracos (análise SWOT), cujos resultados fundamentam a definição das linhas de orientação estratégica da ESECVP-Alto Tâmega, que a seguir se apresenta.

PONTOS FORTES

Recursos humanos qualificados, com estabilidade contratual e comprometidos com a Escola;

Forte enraizamento no tecido social;

Boas relações com o exterior e imagem institucional;

Eficiência formativa no desenvolvimento dos processos pedagógicos e na adequação dos planos de estudos às necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho;

Qualidade dos contextos da prática clínica;

Taxa de sucesso escolar;

Elevada taxa de empregabilidade;

Garantia da qualidade dos processos pela monitorização contínua dos indicadores definidos no Plano de Atividades;

Elevado sentimento de pertença.

PONTOS FRACOS

Redes de cooperação internacionais, ainda ténues;

Programa de mobilidade internacional com destinos pouco diversificados;

Adesão dos docentes a programas de mobilidade ainda débil;

Oferta formativa de 2º ciclo de estudos na área científica.

AMEAÇAS

Regressão demográfica;

Debilidade do tecido económico regional;

Representação social do ensino politécnico pouco favorável;

Interesse dos jovens em estudar em grandes centros urbanos.

OPORTUNIDADES

Situação geográfica e área de influência da Escola;

Reconhecimento da ESECVP-Alto Tâmega pela comunidade regional, nacional e internacional;

Débil qualificação profissional da população da região com abertura a novos públicos;

Oportunidades de empregabilidade de enfermeiros em novas áreas e orientadas para a criação do próprio emprego;

Aumento da procura do 1º ciclo de estudos pela modalidade de concursos especiais e regimes especiais;

Aumento da empregabilidade dos enfermeiros no espaço nacional e no espaço europeu.

PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

Prosseguir na cultura de qualidade dos processos e das práticas desenvolvidas de acordo com o artigo 4º da Lei nº 38/2007 de 16 de agosto, alterada pela Lei nº 94/2019 de 4 de setembro;

Revisar periodicamente os procedimentos de avaliação da garantia da qualidade, reforçando o sistema em vigor;

Aumentar o apoio aos estudantes com mais dificuldades na aprendizagem, através de aulas complementares e de recuperação;

Reforçar a prática de introdução da classificação/avaliação *on-line* em ensino clínico, que permita ver a evolução do estudante;

Atualizar a plataforma *on-line* que favoreça o contacto com os antigos estudantes, para a sua reaproximação à escola incentivando à frequência em cursos que constituem a nossa oferta formativa bem como à emissão de sugestões de melhoria;

Reforçar a participação dos estudantes e docentes da ESECVP-Alto Tâmega nos programas de mobilidade Erasmus+;

Aumentar a divulgação da investigação científica produzida;

Disponibilizar recursos para a realização de trabalhos de investigação em parceria.

12. NOTAS FINAIS

O presente relatório anual de atividades consolidado permitiu analisar as atividades desenvolvidas pela ESECVP-Alto Tâmega durante o ano de 2020 (atípico dado a situação pandémica COVID-19 que se viveu e vive), tendo por base a avaliação estratégica dos indicadores e dos resultados obtidos. O conjunto de ações apresentadas resultou da tomada de decisão dos órgãos da Escola e dos eixos que orientaram toda a sua atividade, nomeadamente a oferta formativa, a investigação científica, desenvolvimento e inovação, a comunidade académica, a prestação de serviços à comunidade e cooperação institucional e internacionalização.

Salientamos a necessidade de continuar a investir na captação de mais estudantes, como garante da sustentabilidade da ESECVP-Alto Tâmega e o seu posicionamento num quadro de referência das Instituições do Ensino Superior. Ancoramos um pensamento crítico, amplo e transversal tendo como foco a eficiência formativa no desenvolvimento dos processos pedagógicos para o sucesso do ensino/aprendizagem.

Relativamente à investigação, área presentemente crítica, continuamos a projetar e a repensar o futuro nesta área, reforçando quer a investigação básica, quer a investigação aplicada com maior alocação de doutores/investigadores para o desenvolvimento e produção de conhecimento, com estudantes e parcerias estratégicas nos projetos nacionais e internacionais em vigor.

Ao nível da prestação de serviços à comunidade, a ESECVP-Alto Tâmega continua a garantir a sua sustentabilidade pela atividade na comunidade em que se insere. A participação em projetos de educação para a saúde e adoção de estilos de vida saudáveis, dirigidos a grupos de risco e a interação com os agrupamentos de escolas da área de implantação da Escola foi nula, justificada pela situação já referida.

Os processos de gestão da qualidade mantiveram-se como um pilar para a reflexão contínua e aprofundada, exigindo capacidade de inovação, valorização e de adaptação, da qualidade científica, pedagógica e de funcionamento, ao nível dos processos formativos e na racionalização dos recursos. Realçamos o percurso e avanço dado para atingir o processo de certificação.

Finaliza-se com o reconhecimento ao corpo docente e não docente, aos colaboradores, aos estudantes pelo conseguido e possível através do esforço, empenho e dedicação de todos e de cada um, que com os seus contributos continuam a possibilitar sermos uma instituição de ensino superior reconhecida e qualificada pela formação que ministra.

ESECVP-Alto Tâmega, 18 de março de 2021

A Presidente de Conselho de Direção

Rita Pessoa